



Capítulo 1: Batalha do Castelo Sakurafuji

O mundo está realmente na era de revoltas e conquistas (Gekokujiyo)*
Período em que somente quem possui poder militar sobrevive.

Na madrugada de 05 de abril de 1530, o comandante-chefe do Exército Kouten, Genzou, conduzindo um exército de 50 mil guerreiros invadiu a nação Wa (paz), governada por Masahide Sakurafuji.

Genzou é comandante-chefe frio, cruel e implacável da nação de dragão que provoca guerras e amplia seu território de domínio, aumentando cada vez mais o seu exército.

Esse era o período conturbado, de táticas política-militares onde as pessoas traíam e eram traídas.

Os camponeses que detestavam guerra também, sem perceber, de repente tornavam-se lacaios de Genzou que utilizava a sua força como seu exército para atacar os senhores feudais possuidores de recursos econômicos.

Para sua sobrevivência, aos camponeses, era mais sensato submeter-se ao Genzou do que ser morto por ele.

Devido ao grande pavor, havia parentes de Yume, Makoto e Shou do exército de Sakurafuji que, sem alternativa, se tornaram militares subordinados ao Genzou.

Nação de Wa (paz) de terras férteis. Genzou ficava o tempo todo tocaiando com olhos de lince essa nação bonita e rica, desejando sempre torná-la seu território.

Os samurais da nação de Wa (paz) que eram meio camponeses e meio samurais, por não haver lutas por muito tempo, viviam boa parte do dia trabalhando na terra e cuidando de animais. Havia anos que não pegavam nas armas para combater inimigos. Os samurais, através da prática de caças, aprimoravam-se na arte de utilização de arcos, flechas e espadas.

Vendo o amadurecimento suficiente da oportunidade de ataque, Genzou invade de vez a nação de Wa (paz). O exército de Sakurafuji rebate o ataque com toda a sua força, mas somente com 20 mil guerreiros, não há como vencer.

Os filhos de Masahide que são Chi, Shin e Gi lutam com bravura revidando o ataque dos guerreiros inimigos. No entanto, do outro lado grande número de inimigos e desse lado, poucos combatentes cansados de lutar com guerreiros do Exército Kouten que atacava repetidamente, um atrás do outro, os três filhos acabaram perdendo as suas vidas.

O Exército Kouten lança flechas de fogo em direção ao castelo Sakurafuji. O fogo se espalha por todo lado e o comandante-chefe do exército de Sakurafuji, Masahide, encurralado, desiste de lutar, decide tirar a sua própria vida.

Era o último momento de Masahide e sua esposa legítima Princesa Kiyo.

Masahide ainda tinha mais dois filhos, Shou e Shuu.

Shou é mestre em artes marciais e Shuu, médico militar.

Naquela manhã, os dois foram ao castelo Sakurafuji e após cumprimentarem Masahide, foram caçar coelhos. Chegando ao campo de caça, bem distante, ouvia-se de vez em quando vozes de guerreiros lutando, trazidas pelo vento. “Não pode ser...”

Vendo o castelo Sakurafuji em chama causada pela invasão de Exército Kouten abaixo de seus olhos, os dois foram tomados por profunda tristeza e ira, mas com a aproximação dos perseguidores do exército inimigo, deixam o campo de caça e fogem para o castelo Takase de Shuu.

(continua)

*

Gekokujyo:

Na história do Japão, gekokujyo significa ato em que o subalterno causa levante (revolta) político e militar, derruba o superior e viola a ordem hierárquica, ganhando status e poder.

(Dicionário Daijirin) 3ª. edição.